

Este projeto propõe a formação de uma rede multicêntrica, REDE NACIONAL DE CÂNCER FAMILIAL, formada por centros de genética-médica em pontos estratégicos em todas as macro-regiões do país, composta por serviços especializados capacitados para o diagnóstico e aconselhamento genético, e com laboratórios de suporte para a detecção de mutações nas diferentes síndromes de câncer hereditário. Os centros dessa rede funcionarão como centros de referência e treinamento em genética com atenção em câncer hereditário. Coletarão informações clínicas e epidemiológicas para identificação de prioridades em saúde para implementação de ações governamentais de forma a minimizar as desigualdades. A partir desses dados, subsidiará futuros programas nacionais ou regionais de atenção à saúde em câncer familiar, e campanhas junto à população para detecção precoce e prevenção do câncer.

Esta proposta tem em conta o fato que 5% a 10% de vários cânceres se encontram associados à predisposição hereditária. Uma extrapolação desses valores com as estimativas de câncer de mama e câncer colorretal no Brasil para 2006 (Ministério da Saúde, INCA, Estimativa 2006. Incidência de Câncer no Brasil. 2006) indica que cerca de 2.400-4.800 e 1.250-2.500 destes cânceres, respectivamente, podem estar relacionados à predisposição hereditária. A identificação de indivíduos em risco para câncer hereditário é importante porque (1) os indivíduos afetados apresentam risco cumulativo vital muito superior ao da população para o desenvolvimento de múltiplos cânceres, (2) os familiares de um indivíduo afetado podem estar em risco, já que a maioria dessas doenças genéticas segue um padrão de herança autossômica dominante, (3) as medidas de rastreamento intensivo se mostram eficazes em permitir diagnósticos mais precoces e (4) a identificação de portadores permite delinear estratégias para redução de risco, quimioprevenção e cirurgias profiláticas.

No Brasil, o Ministério da Saúde vem implementando ações para o rastreamento populacional para o câncer de mama (Controle do Câncer de Mama - Documento Consenso. Ministério da Saúde, Brasil, 2004). Não entanto, as ações governamentais são ainda insuficientes para identificar indivíduos e famílias de alto risco para câncer hereditário, orientação e seu seguimento.

A população brasileira possui características próprias devido a sua diversidade étnico-culturais com variações regionais. Algumas das síndromes de câncer hereditário já foram estudadas no país, como retinoblastoma, Câncer Colorretal Hereditário Não Poliposo, Síndrome de Câncer de Mama e Ovário Hereditários, Doença de von Hippel-Lindau e Síndrome de Li-Fraumeni. Embora compartilhem características comuns,

essas síndromes apresentam particularidades quanto ao fenótipo e espectro de mutações nas famílias estudadas. Esses achados são baseados em um número limitado de famílias brasileiras, mas potencialmente indicam implicações no risco de câncer nos indivíduos portadores de mutações. Isto impossibilita a extrapolação de dados obtidos em outras regiões do mundo sobre a frequência de mutações e riscos relacionados a síndromes de câncer hereditário, realçando a necessidade de conhecer as características das mutações e otimizar o rastreamento clínico considerando aspectos particulares da nossa população.